"Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido." (Lucas 2:21)

Em meio às celebrações de Ano Novo – com seus brindes, resoluções e festividades – a Igreja Católica comemora uma festa profundamente teológica e frequentemente negligenciada: **a Circuncisão de Nosso Senhor Jesus Cristo**. Celebrada em **1º de janeiro**, este mistério não apenas cumpre a Lei de Moisés, mas também marca **o primeiro derramamento do Sangue de Cristo**, prefigurando Seu sacrifício redentor no Calvário.

Num mundo onde o sagrado é cada vez mais suplantado pelo secular, redescobrir o significado desta festa é um ato de resistência espiritual. Por que ela é tão importante? O que nos ensina hoje? Vamos explorar suas origens bíblicas, desenvolvimento litúrgico e relevância para os católicos do século XXI.

I. Fundamentos Bíblicos: A Obediência de Cristo à Lei

1. O Mandamento da Circuncisão na Antiga Aliança

A circuncisão era o **sinal da Aliança** entre Deus e Abraão (Gênesis 17:10-14). Todo menino hebreu devia ser circuncidado no oitavo dia após o nascimento como marca de pertença ao Povo Eleito. Quem não o fizesse era **excluído da comunidade** (Êxodo 12:48).

2. Jesus, "Filho da Lei", Se Submete

Embora Cristo seja Deus, **Se humilha** e Se submete às exigências da Lei mosaica. São Paulo expressa isso claramente:

"Nascido de mulher, nascido sob a Lei, para resgatar os que estavam sob a Lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos." (Gálatas 4:4-5)

Este ato de obediência tem um duplo significado:

- **Cumprimento da Antiga Aliança**: Jesus não abole a Lei mas a leva à plenitude (Mateus 5:17)
- **Primeiro Derramamento de Sangue**: Seu sangue redentor começa a fluir, prenunciando o da Cruz

3. A Imposição do Nome “Jesus”

Durante a circuncisão, a Criança recebe oficialmente o nome anunciado pelo anjo: **Jesus (Yeshua)**, que significa **“Deus salva”**. Este nome não é acidental – é Sua própria missão. Como ensina São Pedro:

“Não existe salvação em nenhum outro, pois não há debaixo do céu outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos.” (Atos 4:12)

II. História Litúrgica: Por que se Celebra em 1º de Janeiro?

1. A Festa na Igreja Primitiva

Desde os primeiros séculos, a Igreja comemorava a Circuncisão do Senhor. Padres da Igreja como **Santo Agostinho e São Leão Magno** destacavam sua importância como prova da **verdadeira humanidade de Cristo** (contra as heresias docetistas que negavam Seu corpo físico).

2. A Oitava do Natal

O **1º de janeiro** cai exatamente **oito dias após o Nascimento de Cristo (25 de dezembro)**, seguindo o cálculo bíblico. No rito romano tradicional, esta festa encerra a **Oitava do Natal**, um período de alegria prolongada.

3. Evoluções e Redescobertas

No calendário pós-conciliar, a festa foi renomeada **“Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus”**, embora as leituras ainda façam referência à circuncisão. Porém, no **rito tradicional**, permanece **a Festa da Circuncisão**, com forte ênfase cristológica.

III. Significado Teológico: Sangue, Aliança e Vida Nova

1. O Sangue da Nova Aliança

A circuncisão prefigura o **Batismo** (Colossenses 2:11-12), onde os cristãos são "circuncidados espiritualmente" no Espírito Santo. Como Cristo derramou Seu sangue na circuncisão, assim o faria na Cruz, selando a **Nova e Eterna Aliança**.

2. A Humildade de Deus

Deus Onipotente Se submete a um rito doloroso. Que contraste com nosso mundo atual que rejeita todo sacrifício! Cristo nos ensina que **a obediência e humildade são o caminho para a glória**.

3. A Verdadeira "Circuncisão do Coração"

O Antigo Testamento já falava de uma circuncisão **não carnal mas do coração** (Deuteronômio 10:16). São Paulo retoma isso:

"Judeu não é aquele que o é exteriormente, e circuncisão não é a que é exterior, na carne. Mas judeu é aquele que o é interiormente, e circuncisão é a do coração, no espírito, não na letra." (Romanos 2:28-29)

Isso nos diz hoje: **"Circuncidamos" nossos corações, cortando o pecado e o egoísmo?**

IV. Atualidade: O que Esta Festa Nos Diz Hoje?

1. Contra o Secularismo do Ano Novo

Enquanto o mundo festeja com frivolidade, a Igreja nos convida a **iniciar o ano com um ato de consagração**, lembrando que **"sem derramamento de sangue não há remissão de pecados"** (Hebreus 9:22).

2. A Importância dos Nomes Sagrados

Numa época em que o nome de Deus (e até mesmo o de Jesus) é banalizado, esta festa nos

lembra o **poder do Santo Nome**, a ser invocado com reverência.

3. A Obediência como Caminho de Santidade

Cristo obedeceu desde a infância. Hoje, numa cultura de **rebelião e subjetivismo**, Seu exemplo nos chama a viver na **submissão à Lei de Deus e à Santa Mãe Igreja**.

Conclusão: Um Mistério para Meditar no Alvorecer do Ano Novo

A Circuncisão do Senhor não é uma relíquia do passado mas **um farol luminoso para nosso tempo**. Ela nos lembra que:

- **Cristo é verdadeiro Deus e verdadeiro Homem**
- **A salvação vem de Seu Sangue**
- **O ano deve começar sob Seu Santo Nome**

Neste **1º de janeiro**, além de brindes e fogos de artifício, ofereçamos a Jesus nossos corações circuncidados – livres do pecado e prontos para segui-Lo com fidelidade.

"Senhor Jesus, ao derramar Teu primeiro Sangue na circuncisão, inauguraste o caminho de nossa redenção. Circuncida nossos corações para que, livres de todo mal, Te sirvamos com amor e fidelidade. Amém."

Este artigo lhe trouxe luz? Compartilhe-o e redescubramos juntos as raízes profundas de nossa fé!

 Para aprofundar, recomendamos:

- *"A Infância de Jesus" do Papa Bento XVI*
- *"O Ano Litúrgico" de Dom Prosper Guéranger*
- *"Circuncisão e Batismo na Teologia de São Paulo"*

 Siga-nos para mais conteúdo católico sólido e tradicional!